

CAPITAL HUMANO

Ainda existe carência de especialização na área

Cursos de graduação em Contabilidade e Direito são tímidos em relação às novas exigências do Fisco que mudaram realidade das empresas

Dimalice Nunes
São Paulo
redação@dcicom.br

●Embora as empresas estejam envolvidas no longo processo de implantação dos módulos que fazem parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), ainda há carência de cursos de especialização, extensão e de disciplinas nas graduações que formam profissionais de diversas áreas para a nova realidade.

Muitas instituições oferecem disciplinas para preparar profissionais, mas a percepção ainda é de carência de capacitação. A contadora, advogada tributarista e especialista em Sped Tânia Gurgel conta que, desde o início da implantação, ela leciona módulos sobre o tema em MBAs de todo o País. “Infelizmente, principalmente em São Paulo, há carência de pós-graduações e extensões específicas e uma forte defasagem entre o currículo da graduação e a realidade profissional”, afirma.

Coordenadora da Comissão do Sped na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) para o Sped até o ano passado, Tânia conta que desde 2009 a entidade promove fóruns para discutir o assunto, eventos que nasceram justamente da carência da participação das escolas na qualificação dos profissionais. “Hoje, esse quadro tem mudado, mas ainda sinto falta de oferta por parte das escolas”, afirma. Há deficiência também na formação dos advogados especialistas em tributação.

Qualificação

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP) é outra entidade que oferece palestras, oficinas e disponibiliza conteúdo técnico em seu portal. Já o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sescon-SP) ministra, além de palestras gratuitas, cerca de 115 cursos específicos sobre o Sped, que já formaram quase dois mil alunos em todo o País. O sindicato tem também parcerias com a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap) e a Universidade Mackenzie para alinhar as competências acadêmicas e práticas exigidas atualmente dos profissionais da área.

Segundo o presidente do CRC-SP, Gildo Freire de Araújo, os profissionais em atividade já estão preparados e conscientes de seu papel com a chegada do Sped, opinião compartilhada com o presidente do Sescon-SP, Márcio Massao Shimomoto. Entretanto, na opinião de Shimomoto, os novos profissionais ainda não estão adequadamente preparados, na prática, para a nova realidade de exigências do Fisco.



FOTOS: DREAMSTIME E DIVULGAÇÃO

Escrituração digital irá expor falhas de processos e permitir que contadores atuem como consultores

115

É o número de cursos oferecido pelo Sescon-SP

80 h

carga horária da matéria que aborda o Sped na graduação da Fecap



Araújo, do CRC-SP, diz que os profissionais estão preparados

Para além das entidades de classe, a Fecap é uma das instituições que já alterou sua grade curricular. Na graduação de Ciências Contábeis, há a disciplina Laboratório Contábil, que serve para contemplar as diversas obrigações relacionadas ao Sped que surgiram nos últimos anos. A instituição oferece ainda pós-graduação lato sensu em Gestão Tributária, que aborda o tema mostrando aos profissionais os impactos do Sped na apuração de cada tributo e o seu reflexo no envio ao Fisco.

Laboratório de informática

Para o coordenador do curso, Maurício Lopes da Cunha, o mercado de trabalho demanda, e muito, profissionais especializados no Sped. Isso porque o uso falho do sistema eleva o risco de autuação por dados inconsistentes. Cunha acredita que, de maneira geral, as instituições de ensino vêm incluindo na grade das Ciências Contá-

DESTAQUES

Cursos de graduação precisam avançar sobre novas regras

Entidades de classe oferecem palestras e cursos em todo o País



Graduação vem incluindo tema na grade, afirma Cunha da Fecap

beis disciplinas práticas e teóricas para preparar os profissionais para o Sped, especialmente com aulas em laboratório de informática, que fazem com que o aluno tenha contato efetivo com a implantação, funcionamento e o impacto do Sped nas organizações.

Novas atribuições

Com o Sped, auditores e contadores têm novas responsabilidades, que passaram a ir muito além de resumos das apurações dos tributos. “Os profissionais precisam saber verificar, dentro do Sped, as regras tributárias e contábeis para validação e certificação do conteúdo, além de identificar a origem de possíveis erros nos arquivos e a correção de falhas de procedimentos das empresas”, explica Cunha, da Fecap. Além disso, segundo Shimomoto, do Sescon, poderão atuar muito mais como consultores, prestando outros serviços a seus clientes

OPORTUNIDADE

Há oferta fora dos grandes centros e a distância

Dimalice Nunes
São Paulo
redação@dcicom.br

●Se há carência de cursos focados no Sped na maior cidade da América Latina seria possível imaginar um cenário mais desanimador em outros lugares do País. Mas a conclusão não é de todo verdadeira.

Da intuição sobre como o Sped mudaria o cotidiano dos profissionais de contabilidade, nasceu, em 2009, no Instituto Business Group (IBG), de Rondonópolis (MT), o MBA em Contabilidade Tributária e Sped, primeiro fora dos grandes centros.

Professor da área de contabilidade há mais de 25 anos, sócio e diretor de projetos do IBG, Laudes Machado da Silva Lima conta que o IBG surgiu da necessidade de uma escola de negócios em uma cidade afastada do Sudeste, mas centro regional de desenvolvimento. Daí para a constituição do MBA foi um pulo: a experiência em inovar levou o IBG a reunir especialistas de alta titulação e experiência corporativa para ministrar módulos do MBA aos finais de semana em Rondonópolis. O curso já formou cerca de 180 alunos.

“Qualificação é fundamental. Não haverá espaço para quem não dominar o novo sistema, mas ampliou-se muito campo para quem está investindo em qualificação”, afirma o professor. “Não é só um sistema, é um novo fazer contábil. E não é mais possível exercer a profissão sem dominá-lo.”

Outra instituição que enxergou o potencial de cursos para o Sped foi o Instituto de Pós-graduação e Graduação (IPOG). Sediado em Goiânia (GO), a instituição oferece cursos para analista de Sped e módulos específicos em suas pós-graduações em quase 40 cidades em todo o País. Em Minas Gerais, o MBA em Contabilidade Tributária com ênfase em SPED, da Faculdade Novos Horizontes, acaba de iniciar sua sexta turma. A Ágora Treinamento, de Nova Mutum (MT), também oferece MBA em Sped.

Curta duração

Além dos cursos gratuitos oferecidos por entidades de classe, há treinamentos sobre o assunto ministrados por instituições de ensino na modalidade a distância, como o do Instituto Tributário de Ensino à Distância, de 90 horas de duração. A Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), oferece um curso de 8 horas sobre o e-social, e de 20 horas, sobre o Sped Fiscal e Contribuições.

No Senac, um curso de 20 horas aborda tanto o e-social quanto o Sped e aceita alunos que ainda cursem o Ensino Médio. Já o Treinamento Gestão Empresarial com ERP da TTEducacional, com duração de três dias, é dirigido para gestores e proprietários de empresas. O treinamento está em sua 12ª turma, que ocorrerá em março, em Ibiúna, em São Paulo. “Já formamos mais de 300 gestores”, afirma o diretor da escola, Ernesto Haberkorn.